



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

PORTARIA PRESIDÊNCIA Nº 78/2018 TRE/PRE/ASJES

A Desembargadora TÂNIA GARCIA DE FREITAS BORGES, Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 22, VI, da Resolução nº 170, de 18.12.97 - Regimento Interno, e

Considerando o disposto no art. 4º da Resolução TRE/MS n.º 610, de 13.12.2017;

RESOLVE:

Art. 1.º Regulamentar o levantamento dos dados que compõem o Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul de acordo com as métricas e responsabilidades definidas nos anexos I e II desta Portaria.

§ 1º. As unidades elencadas no campo "Quem mede" em cada indicador constante dos anexos abaixo devem repassar, via Sistema Eletrônico de Informações, os dados solicitados no indicador em questão até o dia 10 do mês seguinte (nos casos do anexo I) e até 31 de janeiro do ano seguinte (nos casos do anexo II), para que a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável possa fazer a inserção dos mesmos no portal do Conselho Nacional de Justiça.

§ 2º. Os objetivos e metas definidos nos indicadores abaixo relacionados destinam-se à avaliar a eficácia das iniciativas sustentáveis desenvolvidas.

Art. 2.º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Campo Grande, 20 de março de 2018.

DES^a. TÂNIA GARCIA DE FREITAS BORGES

PRESIDENTE

ANEXO I - INDICADORES AMBIENTAIS DE APURAÇÃO MENSAL

TEMA: PAPEL

INDICADOR 1: CPNRP - Consumo de papel não-reciclado próprio	
Definição	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado próprio, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no indicador 3.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: 1.572 resmas 2016: 1.975 resmas
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 2: CPRP – Consumo de papel reciclado próprio	
Definição	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado próprio, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no indicador 4.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI

Situação inicial	2015: 777 resmas 2016: 1.152 resmas
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 3: CPNRC – Consumo de papel não-reciclado contratado	
Definição	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.
Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 1.501 resmas 2016: 2.653 resmas
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018

2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 4: CPCR – Consumo de papel reciclado contratado

Definição	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.
Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 0 resmas 2016: 0 resmas
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 5: GPNRP – Gasto com papel não-reciclado próprio

Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel não-

Definição	reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no indicador 38. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: R\$ 0,00 2016: R\$ 90.525,00
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 6: GPRP – Gasto com papel reciclado próprio	
Definição	Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no indicador 38. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade	Mensal

de apuração	MENSAL
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: R\$ 0,00 2016: R\$ 0,00
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

TEMA: TELEFONIA

INDICADOR 7: GTF – Gasto com telefonia fixa	
Definição	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).
Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas faturas de telefonia fixa e/ou relatórios internos
Situação inicial	2015: R\$ 189.414,63 2016: R\$ 274.320,55

Meta	<p>2017: -5% em relação à 2015</p> <p>2018: -5% em relação à 2016</p> <p>2019: -5% em relação à 2017</p> <p>2020: -5% em relação à 2018</p> <p>2021: -5% em relação à 2019</p>

INDICADOR 8: LTF - Linhas Telefônicas Fixas	
Definição	Quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP.
Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	<p>2015: 206 linhas</p> <p>2016: 206 linhas</p>
Meta	<p>2017: 5% de crescimento</p> <p>2018: 3% de crescimento</p> <p>2019: 2% de crescimento</p> <p>2020: 2% de crescimento</p> <p>2021: 1% de crescimento</p>

INDICADOR 9: GTM – Gasto com telefonia móvel

Definição	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).
Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas faturas de telefonia móvel e/ou relatórios internos
Situação inicial	2015: R\$ 1.764,06 2016: R\$ 1.719,25
Meta	2017: -5% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -5% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -5% em relação à 2019

INDICADOR 10: LTM - Linhas Telefônicas Móveis

Definição	Quantidade total de linhas telefônicas móveis, (celulares, dados e assinaturas).
------------------	--

Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 9 linhas 2016: 11 linhas
Meta	2017: 5% de crescimento 2018: 3% de crescimento 2019: 2% de crescimento 2020: 2% de crescimento 2021: 1% de crescimento

TEMA: ENERGIA ELÉTRICA

INDICADOR 11: CE – Consumo de energia elétrica	
Definição	Consumo total de energia elétrica (KWh) fornecida pela concessionária.
Quem mede	SAF/SMP
Periodicidade de apuração	Mensal

Onde medir	Faturas de energia elétrica das unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: 1.324.210 KWH 2016: 1.371.212 KWH
Meta	2017: -1% em relação à 2015 2018: -1% em relação à 2016 2019: -1% em relação à 2017 2020: -1% em relação à 2018 2021: -1% em relação à 2019

INDICADOR 12: GE – Gasto com energia elétrica	
Definição	Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).
Quem mede	SAF/SMP
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Faturas de energia elétrica das unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: R\$ 829.233,52 2016: R\$ 932.167,00
	2017: -0,5% em relação à 2015

Meta	2018: -0,5% em relação à 2016
	2019: -0,5% em relação à 2017
	2020: -0,5% em relação à 2018
	2021: -0,5% em relação à 2019

TEMA: ÁGUA E ESGOTO

INDICADOR 13 : CA – Consumo de água	
Definição	Consumo total (m ³) de água fornecida pela concessionária.
Quem mede	SAF/SMP
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Faturas de água e esgoto das unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: 17.140 m ³ 2016: 16.686 m ³
Meta	2017: -1% em relação à 2015 2018: -1% em relação à 2016 2019: -1% em relação à 2017 2020: -1% em relação à 2018 2021: -1% em relação à 2019

INDICADOR 14 : GA – Gasto com água	
Definição	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).
Quem mede	SAF/SMP
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Faturas de água e esgoto das unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: R\$ 251.129,49 2016: R\$ 262.489,50
Meta	2017: -1% em relação à 2015 2018: -1% em relação à 2016 2019: -1% em relação à 2017 2020: -1% em relação à 2018 2021: -1% em relação à 2019

TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS

INDICADOR 15: DPA – Destinação de papel	
Definição	Quantidade (kg) de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

Quem mede	Núcleo Socioambiental, com apoio da SAF
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: 0 kg 2016: 0 kg
Meta	2017: Reciclar 0% do papel utilizado no período 2018: Reciclar 0% do papel utilizado no período 2019: Reciclar 10% do papel utilizado no período 2020: Reciclar 25% do papel utilizado no período 2021: Reciclar 50% do papel utilizado no período

INDICADOR 16: DPL – Destinação de plásticos	
Definição	Quantidade (kg) de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.
Quem mede	Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS

Situação inicial	2015: 0 kg 2016: 0 kg
Meta	2017: Reciclar 0% do plástico utilizado no período 2018: Reciclar 0% do plástico utilizado no período 2019: Reciclar 10% do plástico utilizado no período 2020: Reciclar 25% do plástico utilizado no período 2021: Reciclar 50% do plástico utilizado no período

INDICADOR 17: DMT – Destinação de metais	
Definição	Quantidade (kg) de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.
Quem mede	Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: 0 kg 2016: 0 kg
Meta	2017: Reciclar 0% dos metais utilizados no período 2018: Reciclar 0% dos metais utilizados no período 2019: Reciclar 10% dos metais utilizados no período 2020: Reciclar 25% dos metais utilizados no período

2021: Reciclar 50% dos metais utilizados no período

INDICADOR 18: DVD – Destinação de vidros

Definição	Quantidade (kg) de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.
Quem mede	Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: 0 kg 2016: 0 kg
Meta	2017: Reciclar 0% do vidro utilizado no período 2018: Reciclar 0% do vidro utilizado no período 2019: Reciclar 10% do vidro utilizado no período 2020: Reciclar 25% do vidro utilizado no período 2021: Reciclar 50% do vidro utilizado no período

INDICADOR 19: CGe – Coleta geral:

Definição	Quantidade (kg) total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais.

Quem mede	Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS
Situação inicial	2015: 0 kg 2016: 0 kg
Meta	2017: Reciclar 0% dos resíduos recicláveis produzidos no período 2018: Reciclar 0% dos resíduos recicláveis produzidos no período 2019: Reciclar 10% dos resíduos recicláveis produzidos no período 2020: Reciclar 25% dos resíduos recicláveis produzidos no período 2021: Reciclar 50% dos resíduos recicláveis produzidos no período

INDICADOR 20 : DRS – Destinação de resíduos de saúde	
Definição	Quantidade (kg) total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.
Quem mede	Núcleo Socioambiental, com apoio da UAO e DAM.
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	UAO e DAM

Situação inicial	2015: 55 kg 2016: 32 kg
Meta	100% dos resíduos de saúde produzidos.

TEMA: VEÍCULOS

INDICADOR 21: Km – Quilometragem	
Definição	Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 675.589 quilômetros 2016: 330.886 quilômetros
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

TEMA: COMBUSTÍVEL

INDICADOR 22 : CG – Consumo de gasolina	
Definição	Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 20.004,85 litros 2016: 36.327 litros
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 23: CE – Consumo de etanol	
Definição	Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual

Situação inicial	2015: 2.461,20 litros 2016: 140 litros
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 24: CD – Consumo de diesel	
Definição	Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 11.180,92 litros 2016: 8.737 litros
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 25: CGN – Consumo de gás natural	
Definição	Quantidade total (m ³) de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Mensal
Onde medir	Relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 0 m ³ 2016: 0 m ³
Meta	2017: 0 m ³ 2018: 0 m ³ 2019: 0 m ³ 2020: 0 m ³ 2021: 0 m ³

ANEXO II - INDICADORES AMBIENTAIS DE APURAÇÃO ANUAL

TEMA: COPOS DESCARTÁVEIS

INDICADOR 26: CCA – Consumo de copos descartáveis para água	
Definição	Quantidade consumida de copos descartáveis (centos) usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200ml.

Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: 3.948 centos 2016: 6.923 centos
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 27: CCC – Consumo de copos descartáveis para café	
Definição	Quantidade consumida de copos descartáveis (centos) usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50ml.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Anual

Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: 692 centos 2016: 1.694 centos
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 28: GCA – Gasto com copos descartáveis para água	
Definição	Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: R\$ 17.850,00 2016: R\$ 9.298,00
	2017: -10% em relação à 2015

Meta	2018: -5% em relação à 2016
	2019: -10% em relação à 2017
	2020: -5% em relação à 2018
	2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 29: GCC – Gasto com copos descartáveis para café	
Definição	Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: R\$ 1.250,00 2016: R\$ 1.079,00
Meta	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 30: CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

Definição	Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios extraídos do ASI
Situação inicial	2015: Não aplicável à época 2016: Não aplicável à época
Meta	2017: Início da mensuração 2018: Início da mensuração 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 31: CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

Definição	Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrafas retornáveis).
Quem mede	SAF/SSA

Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos de fiscalização contratual.
Situação inicial	2015: 3.453 unidades 2016: 4.236 unidades
Meta	2017: -1% em relação à 2015 2018: -1% em relação à 2016 2019: -1% em relação à 2017 2020: -1% em relação à 2018 2021: -1% em relação à 2019

INDICADOR 32: GAED – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	
Definição	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almox
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos de fiscalização contratual.
	2015: Não se aplica à época

Situação inicial	2015: Não aplicável a época 2016: Não aplicável à época
Meta	2017: Início da mensuração 2018: Início da mensuração 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 33: GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	
Definição	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/SSA
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos de fiscalização contratual.
Situação inicial	2015: R\$ 29.364,54 2016: R\$ 40.494,65
Meta ou objetivo	2017: -1% em relação à 2015 2018: -1% em relação à 2016 2019: -1% em relação à 2017 2020: -1% em relação à 2018

2021: -1% em relação à 2019

INDICADOR 34: QI – Quantidade de impressões

Definição	Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia.
Quem mede	SAF/SSA e STI
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos de fiscalização contratual.
Situação inicial	2015: 750.818 impressões 2016: 1.218.007 impressões
Meta ou objetivo	2017: -5% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -5% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -5% em relação à 2019

INDICADOR 35: QEI – Quantidade de equipamentos de impressão

Definição	Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia. A unidade responsável pela informação é a executora do contrato ou a gestora das impressoras.
Quem mede	STI/COINF
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios de controle da unidade
Situação inicial	2015: 341 equipamentos 2016: 418 equipamentos
Meta ou objetivo	2017: 0% de redução 2018: 1 equipamento por ambiente de trabalho 2019: 1 equipamento por ambiente de trabalho 2020: 1 equipamento por ambiente de trabalho 2021: 1 equipamento por ambiente de trabalho

INDICADOR 36: GAS – Gasto com aquisições de suprimentos	
Definição	Despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão, pois este é considerado nos indicadores 1 e 2. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade	

Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos de fiscalização contratual.
Situação inicial	2015: R\$ 95.404,64 2016: R\$ 92.757,97
Meta ou objetivo	2017: -10% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -10% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -10% em relação à 2019

INDICADOR 37: GAI – Gasto com aquisição de impressoras	
Definição	Despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão. Considera-se evento gerador a data da aquisição.
Quem mede	STI
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos termos de aceite da fiscalização
Situação inicial	2015: R\$ 156.967,71 2016: R\$ 4.099,77

Meta ou objetivo	2017: -3% em relação à 2015
	2018: -5% em relação à 2016
	2019: -5% em relação à 2017
	2020: -5% em relação à 2018
	2021: -5% em relação à 2019

INDICADOR 38: GCO – Gasto com contratos de terceirização de impressão	
Definição	Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato.
Quem mede	SAF/SSA e STI/COINF
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos de fiscalização contratual.
Situação inicial	2015: R\$ 114.588,70 2016: R\$ 168.554,20
Meta ou objetivo	2017: -5% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -5% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -5% em relação à 2019

TEMA: ENERGIA ELÉTRICA

INDICADOR 39: NT – Negociação tarifária	
Definição	Verificar se o órgão possui iniciativas de negociação de melhores tarifas junto à concessionária de energia elétrica ou promove ações que resultam em redução dos gastos com energia.
Quem mede	SAF/SMP
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Forma livre
Situação inicial	2016: Atualização da demanda em andamento
Meta ou objetivo	Informar o registro de ações realizadas pelo órgão para negociar as melhores tarifas junto à concessionária ou ações para diminuir o consumo de energia elétrica, exceto campanhas de conscientização.

TEMA: GESTÃO DE RESÍDUOS

INDICADOR 40: DRI – Destinação de resíduos de informática	
Definição	Quantidade (kg) de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners que são específicos para impressão, já contemplados no indicador

	41.
Quem mede	Núcleo Socioambiental, com apoio da STI.
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS.
Situação inicial	2015: 0 kg 2016: 0 kg
Meta ou objetivo	2017: Reciclar 10% dos resíduos de informática gerados no período. 2018: Reciclar 20% dos resíduos de informática gerados no período. 2019: Reciclar 30% dos resíduos de informática gerados no período. 2020: Reciclar 40% dos resíduos de informática gerados no período. 2021: Reciclar 50% dos resíduos de informática gerados no período.

INDICADOR 41: DSI – Destinação de suprimentos de impressão	
Definição	Quantidade (unidades) de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010). Na ausência dessas empresas, devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).
Quem mede	Núcleo Socioambiental, com apoio da STI.
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS.
Situação inicial	2015: 0 kg

Inicial	2016: 0 kg
Meta ou objetivo	<p>2017: Reciclar 10% dos resíduos de suprimentos de impressão gerados no período.</p> <p>2018: Reciclar 20% dos resíduos de suprimentos de impressão gerados no período.</p> <p>2019: Reciclar 30% dos resíduos de suprimentos de impressão gerados no período.</p> <p>2020: Reciclar 40% dos resíduos de suprimentos de impressão gerados no período.</p> <p>2021: Reciclar 50% dos resíduos de suprimentos de impressão gerados no período.</p>

INDICADOR 42: DPB – Destinação de pilhas e baterias	
Definição	Quantidade (kg) de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).
Quem mede	Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS.
Situação inicial	<p>2015: 0 kg</p> <p>2016: 0 kg</p>
Meta ou objetivo	<p>2017: Encaminhar, à descontaminação, 10% das pilhas e baterias utilizadas no período.</p> <p>2018: Encaminhar, à descontaminação, 20% das pilhas e baterias utilizadas no período.</p> <p>2019: Encaminhar, à descontaminação, 30% das pilhas e baterias utilizadas no período.</p> <p>2020: Encaminhar, à descontaminação, 40% das pilhas e baterias utilizadas no período.</p>

2021: Encaminhar, à descontaminação, 50% das pilhas e baterias utilizadas no período.

INDICADOR 43: DLP – Destinação de lâmpadas

Definição	Quantidade de lâmpadas (unidades) enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa.
Quem mede	Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nas unidades do TRE/MS.
Situação inicial	2015: 0 unidades 2016: 0 unidades
Meta ou objetivo	2017: Encaminhar, à descontaminação, 10% das lâmpadas utilizadas no período. 2018: Encaminhar, à descontaminação, 20% das lâmpadas utilizadas no período. 2019: Encaminhar, à descontaminação, 30% das lâmpadas utilizadas no período. 2020: Encaminhar, à descontaminação, 40% das lâmpadas utilizadas no período. 2021: Encaminhar, à descontaminação, 50% das lâmpadas utilizadas no período.

INDICADOR 44: DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas

Definição	Quantidade (metros cúbicos (m ³)) de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.
------------------	---

Quem mede	Núcleo Socioambiental, com apoio da SAF/COENG
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nas obras e reformas realizadas nas dependências do TRE/MS.
Situação inicial	2015: 0 m ³ 2016: 0 m ³
Meta ou objetivo	2017: Encaminhar, aos aterros de resíduos da construção civil, 10% dos resíduos de obras gerados no período. 2018: Encaminhar, aos aterros de resíduos da construção civil, 20% dos resíduos de obras gerados no período. 2019: Encaminhar, aos aterros de resíduos da construção civil, 30% dos resíduos de obras gerados no período. 2020: Encaminhar, aos aterros de resíduos da construção civil, 40% dos resíduos de obras gerados no período. 2021: Encaminhar, aos aterros de resíduos da construção civil, 50% dos resíduos de obras gerados no período.

TEMA: REFORMAS

INDICADOR 45: GRB – Gastos com reformas no período-base	
Definição	Corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.
Quem mede	SAF/COENG
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos contratos de manutenção e reformas do TRE/MS.

Situação inicial	2015: R\$ 550.598,52 2016: R\$ 827.901,70
Meta ou objetivo	2017: -5% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -5% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -5% em relação à 2019

INDICADOR 46: GRR – Gastos com reformas no período de referência	
Definição	Corresponde à despesa realizada com obras, reformas e mudança de leiaute, durante o período de referência. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.
Quem mede	SAF/COENG
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos contratos de manutenção e reformas do TRE/MS.
Situação inicial	2015: R\$ 1.147.412,73 2016: R\$ 1.006.337,23
Meta ou objetivo	Informar, anualmente e com precisão, a totalização da despesa realizada com as reformas durante o período de referência (anterior ao período-base).

TEMA: LIMPEZA

INDICADOR 47: GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base	
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.
Quem mede	SAF/SGCA
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos contratos de limpeza do TRE/MS
Situação inicial	2015: R\$ 1.283.143,28 2016: R\$ 1.497.516,22
Meta ou objetivo	Assegurar, anualmente, que a variação máxima dos gastos com os contratos de limpeza, conservação e asseio limite-se a variação dos índices oficiais de reajuste do salário-mínimo ou o estabelecido em convenção coletiva.

INDICADOR 48: m² Cont – Área contratada	
Definição	Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema.
Quem mede	SAF/SGCA

Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos contratos de limpeza do TRE/MS
Situação inicial	2015: 40.845,04 m ² 2016: 40.845,04 m ²
Meta ou objetivo	Informar, anualmente e com precisão, a área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema.

INDICADOR 49: GLR – Gastos com contratos de limpeza no período de referência	
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (anterior ao período-base). Incluem-se as despesas decorrentes de contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.
Quem mede	SAF/SGCA
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos contratos de limpeza do TRE/MS
Situação inicial	2015: R\$ 1.124.641,96 2016: R\$ 1.283.143,28

Meta ou objetivo	Informar, anualmente e com precisão, a totalização da despesa realizada com os contratos de limpeza durante o período de referência (anterior ao período-base).
-------------------------	---

INDICADOR 50: GML – Gasto com material de limpeza	
Definição	Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Considera-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza, pois está contemplada no indicador 47. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.
Quem mede	SAF/Almoxarifado
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios de controle da unidade
Situação inicial	2015: R\$ 36.066,30 2016: R\$ 38.289,49
Meta ou objetivo	2017: -1% em relação à 2015 2018: -1% em relação à 2016 2019: -1% em relação à 2017 2020: -1% em relação à 2018 2021: -1% em relação à 2019

TEMA: VIGILÂNCIA

INDICADOR 51: GVAB – Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	

Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: R\$ 637.480,08 2016: R\$ 686.524,80
Meta ou objetivo	Assegurar, anualmente, que a variação máxima dos gastos com os contratos de vigilância armada limite-se a variação dos índices oficiais de reajuste do salário-mínimo ou o estabelecido em convenção coletiva.

INDICADOR 52: QVAB – Quantidade de postos de vigilância armada	
Definição	Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual

Situação inicial	2015: 4 postos 2016: 4 postos
Meta ou objetivo	Informar, anualmente e com precisão, quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base.

INDICADOR 53: GVT- Gasto total com contratos de vigilância no período de referência	
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base).
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: R\$ 573.331,38 2016: R\$ 637.480,08
Meta ou objetivo	Informar, anualmente e com precisão, a totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (anterior ao período-base).

TEMA: VEÍCULOS

INDICADOR 54: VG – Quantidade de veículos a gasolina

Definição	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 1 veículo 2016: 0 veículos
Meta ou objetivo	2017: 1 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1

INDICADOR 55: VEt – Quantidade de veículos a etanol

Definição	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual

Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 5 veículos 2016: 0 veículos
Meta ou objetivo	2017: 5 2018: 5 2019: 5 2020: 5 2021: 5

INDICADOR 56: VF – Quantidade de veículos flex	
Definição	Quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 75 veículos 2016: 70 veículos
Meta ou objetivo	2017: 70 2018: 70 2019: 70 2020: 70

INDICADOR 57: VD – Quantidade de veículos a diesel

Definição	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 11 veículos 2016: 5 veículos
Meta ou objetivo	2017: 5 2018: 5 2019: 5 2020: 5 2021: 5

INDICADOR 58: VGN – Quantidade de veículos a gás natural

Definição	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural Veicular (GNV) existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS

Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 0 veículos 2016: 0 veículos
Meta ou objetivo	2017: 0 2018: 0 2019: 0 2020: 0 2021: 0

INDICADOR 59: VH – Quantidade de veículos híbridos	
Definição	Quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 0 veículos 2016: 0 veículos
	2017: 0 2018: 0

Meta ou objetivo	2019: 0
	2020: 0
	2021: 0

INDICADOR 60: VEI – Quantidade de veículos elétricos	
Definição	Quantidade total de veículos elétricos existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 0 veículos 2016: 0 veículos
Meta ou objetivo	2017: 0 2018: 0 2019: 0 2020: 0 2021: 0

INDICADOR 61: QVs – Quantidade de veículos de serviço	
Definição	Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais. Não se computam veículos utilizados exclusivamente por magistrados.

Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 92 veículos 2016: 73 veículos
Meta ou objetivo	2017: 73 2018: 73 2019: 73 2020: 73 2021: 73

INDICADOR 62: QVM – Quantidade de veículos para transporte de magistrados	
Definição	Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados. Excluem-se os veículos já computados no indicador 61.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: 2 veículos 2016: 2 veículos

Meta ou objetivo	2017: 2
	2018: 2
	2019: 2
	2020: 2
	2021: 2

INDICADOR 63: GMV – Gasto com manutenção de veículos	
Definição	Corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados (ex.: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custos com oficina, seguro, lavagem, serviços terceirizados, entre outros). Não devem ser considerados os gastos com combustível nem os gastos com terceirização de motoristas.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: R\$ 96.799,21 2016: R\$ 149.965,89
Meta ou objetivo	2017: -5% em relação à 2015 2018: -5% em relação à 2016 2019: -5% em relação à 2017 2020: -5% em relação à 2018 2021: -5% em relação à 2019

INDICADOR 64: GCM – Gastos com contratos de motoristas

Definição	Corresponde à despesa realizada com contratos de motoristas.
Quem mede	SAF/STS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Nos relatórios internos da fiscalização contratual
Situação inicial	2015: R\$ 186.109,58 2016: R\$ 210.503,24
Meta ou objetivo	Assegurar, anualmente, que a variação máxima dos gastos com os contratos de motoristas limite-se a variação dos índices oficiais de reajuste do salário-mínimo ou o estabelecido em convenção coletiva.

TEMA: QUALIDADE DE VIDA

INDICADOR 65: PVQ – Participações em ações de qualidade de vida	
Definição	Total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho.
Quem mede	SGP/APS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatorios internos da Assessoria de Políticas de Saúde

Situação inicial	2015: 57 participações (20,43%) 2016: 57 participações (20,43%)
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, ações de qualidade de vida no ambiente de trabalho, de modo a garantir a participação de pelo menos: 2017: 25% dos servidores 2018: 30% dos servidores 2019: 40% dos servidores 2020: 45% dos servidores 2021: 50% dos servidores

INDICADOR 66: AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	
Definição	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.
Quem mede	SGP/APS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatorios internos da Assessoria de Políticas de Saúde
Situação inicial	2015: 7 ações 2016: 7 ações
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, no mínimo, 1 ação de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias com outras instituições público e/ou privadas.

INDICADOR 67: PS – Participações em ações solidárias	
Definição	Total de participações do corpo funcional em ações solidárias.
Quem mede	SGP/APS
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatorios internos da Assessoria de Políticas de Saúde
Situação inicial	2015: 86 participações (28,73%) 2016: 86 participações (28,73%)
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, ações solidárias, de modo a garantir a participação de pelo menos: 2017: 30% dos servidores 2018: 35% dos servidores 2019: 40% dos servidores 2020: 45% dos servidores 2021: 50% dos servidores

INDICADOR 68: AS – Quantidade de ações solidárias	
Definição	Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.
Quem mede	SGP/APS
Periodicidade	Anual

de apuração	Anual
Onde medir	Relatorios internos da Assessoria de Políticas de Saúde
Situação inicial	2015: 5 ações 2016: 5 ações
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, no mínimo, 1 ação solidária organizada e realizada pelo próprio órgão ou em parcerias com outras instituições público e/ou privadas.

INDICADOR 69: AInc – Ações de inclusão	
Definição	Quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
Quem mede	SGP/APS e Comissão de Acessibilidade
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos
Situação inicial	2015: nenhuma ação 2016: 1 ação
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, no mínimo, 1 ação de inclusiva voltada para pessoas (público interno e externo) com deficiência ou com mobilidade reduzida.

TEMA: CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

INDICADOR 70: ACap – Ações de capacitação e sensibilização	
Definição	Quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.
Quem mede	SGP/CODES/SECAP, CGPLS e Núcleo Socioambiental
Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação ou demais relatórios internos.
Situação inicial	2015: 1 ação 2016: 3 ações
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, no mínimo, 1 ação sobre boas práticas de sustentabilidade e/ou conscientização ambiental.

INDICADOR 71: PSC – Participação em ações de sensibilização e capacitação	
Definição	Total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base.
Quem mede	SGP/CODES/SECAP

Periodicidade de apuração	Anual
Onde medir	Relatórios internos
Situação inicial	2015: 1 participação 2016: 61 participações
Meta ou objetivo	Promover e avaliar, anualmente, ações de sensibilização e capacitação com viés socioambiental, de modo a garantir a participação de pelo menos: 2017: 20% dos servidores 2018: 30% dos servidores 2019: 40% dos servidores 2020: 50% dos servidores 2021: 60% dos servidores



Documento assinado eletronicamente por **TÂNIA GARCIA DE FREITAS BORGES, Presidente**, em 22/03/2018, às 15:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.tre-ms.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0432240** e o código CRC **8335049C**.